

# SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO A CAMPONESES

— projectos mais importantes da FAO em Moçambique

♦ Conferência de Imprensa sobre Dia Mundial da Alimentação

por Anselmo Tembe

N. 14/10/87

Dois projectos, um da segurança alimentar e outro da assistência à actividade agrícola dos camponeses estão em curso no nosso País, cuja execução conta com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), revelou ontem, a jornalista nacional, o representante desta agência em Moçambique, André Odeurs.

O representante do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação falava numa conferência de

Imprensa por ocasião do Dia Mundial de Alimentação que se comemora pela sétima vez, em todo o mundo, no próximo dia 16 de Outubro, sob o tema «O Pequeno Agricultor».

A escolha deste tema para as celebrações do Dia Mundial de Alimentação, este ano, segundo André Odeurs, explica-se pelo facto de a maioria da população ser constituída por agricultores, cuja actividade tem conhecido inúmeras dificuldades. Estas, como é lógico, têm influído negativamente no rendimento da produção, pois falta aos agricultores as técnicas agrícolas melhoradas, incluindo a impossibilidade de obtenção de sementes e instrumentos de trabalho, para além de outros meios inerentes ao melhoramento da actividade agrícola.

É nesta perspectiva que a FAO presta uma maior atenção na assistência de toda actividade agrícola através de estudos que visam o aumento da produção agrícola e ainda de treinamento do pessoal ligado ao sector.

Falando da actividade daquela agência em Moçambique, André Odeurs afirmou que estão em execução dois projectos que visam fundamentalmente a transmissão de conhecimentos sobre a metodologia da previsão das próximas campanhas agrícolas e da segurança alimentar.

O projecto de assistência a agricultores, de acordo com o representante

da FAO, serve igualmente os países membros da Conferência de Coordenação para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC).

— Este programa de assistência é de maior importância, porque permite à população ter uma preparação quanto às campanhas agrícolas que se avizinham — sublinhou André Odeurs.

Aliás, este projecto de assistência aos camponeses, de acordo com o representante da FAO, poderá servir inclusivamente os países de expressão oficial portuguesa.

O fornecimento de Instrumentos para o aumento da produção e a investigação agronómica sobre novas variedades de culturas, foram outros os pontos salientados por André Odeurs, como sendo os alicerces do rendimento actividade agrícola dos camponeses.

O entrevistado, disse que trabalham em vários sectores de desenvolvimento rural no nosso País, 55 peritos da aquela agência especializada nas esferas da agricultura e alimentação.

André Odeurs disse igualmente, que são disponibilizados anualmente para o nosso País, 10 milhões de dólares (equivalente a quatro milhões de contos) para o financiamento de vários projectos de desenvolvimento da agricultura.

Quarenta por cento deste financiamento, provém do Fundo das Nações

Unidas para a População (FNUAP), outros 40 por cento são apoios regulares de alguns países como a Holanda, Suécia, Suíça, e outros, e os restantes 20 por cento são fundos da própria FAO.

## DIA DA REFLEXÃO

Pronunciando-se sobre o Dia Mundial de Alimentação que será assinalado na próxima sexta-feira, André Odeurs, afirmou que a sua agência e o Ministério da Agricultura trabalham para o desenvolvimento rural.

O 16 de Outubro deste ano, sublinhou André Odeurs, deve-se fazer uma reflexão sobre as responsabilidades que cabem a cada um, no desenvolvimento da alimentação, bem como da reflexão sobre a solução de problemas alimentares de que ainda enfermam milhares de pessoas, em Moçambique.